



Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2013 – A Multiner S.A, uma empresa de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e com participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades civis ou comerciais no setor de energia, anuncia os resultados financeiros relativos ao 1T13. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores são expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES:

- A Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 15,8 milhões no 1T13. No mesmo período do ano anterior, a empresa havia apresentado um prejuízo de R\$ 25,7 milhões.
- A receita líquida de vendas no 1T13 totalizou R\$ 12,7 milhões, 27,6% acima do reportado no mesmo período do ano anterior.
- **Em janeiro de 2013**, a Companhia obteve decisão judicial por meio do qual determinou-se que a ANEEL mantivesse a New Energy Options Geração de Energia S.A. no PROINFA, bem como, que a Eletrobrás efetuasse os pagamentos de acordo com os contratos celebrados, até que seja definitivamente emitida decisão pelo poder judiciário. De toda forma, ainda é possível que seja aplicada penalidade pelo não cumprimento do cronograma originalmente aprovado pela ANEEL. Ademais, foi obtida decisão liminar ordenando que a ANEEL se abstinhasse de executar o seguro-garantia referente à usina Pernambuco IV tendo em vista a necessidade de apuração dos prejuízos efetivamente causados em razão da revogação da outorga da usina. Adicionalmente, a Multiner comunicou ao mercado a contratação da empresa de auditoria Boucinhas Campos & Conti Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2012, em substituição à KPMG Auditores Independentes.
- **Em março de 2013**, a Companhia obteve decisão liminar, determinando que a ANEEL se abstinhasse de executar as apólices de seguro-garantia das usinas Termopower V e VI, até manifestação posterior do juízo mediante a apresentação de processo administrativo instaurado pela ANEEL especificamente para finalidade de se apurar os danos efetivamente causados.

1T13

Relações com Investidores

Paulo Cesar Rutzen
Diretor Financeiro e de RI

Carlos Eduardo Gadelha
Analista de RI

Rosane A. G. Oliveira
Gerente de Contabilidade

ri@multiner.com.br
Tel.: (21) 2272-5548

Visite nosso site
www.multiner.com.br

Assessoria de Imprensa
Insight Comunicação
Contato: Vânia Santos
Tel: 21 2509-5399



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Multiner atualmente possui um parque gerador composto por 03 usinas operacionais (Alegria I, Alegria II e Cristiano Rocha). Alegria I e II são comercialmente exploradas por meio de parcerias com outras empresas.

Parque Gerador da Multiner em 31.12.2012

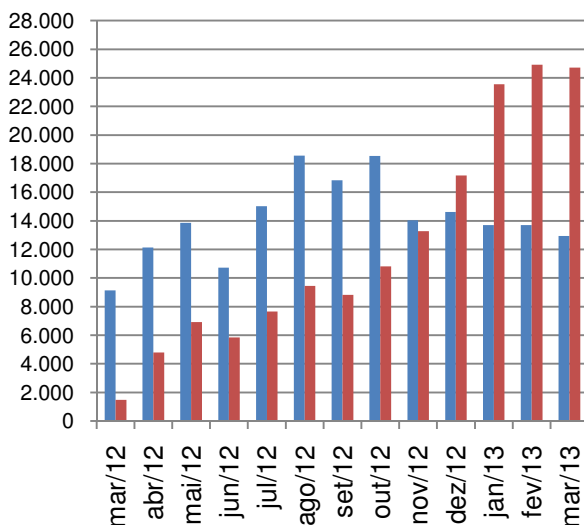
Usina	Participação (%)	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Data de Vencimento do termo original da Autorização
Eólica				
New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO - Parque Alegria) *	80%	Guamaré/RN	151,8	12/2031
Total de fonte eólica			151,8	
Termelétrica				
Rio Amazonas Energia S.A (RAESA - Cristiano Rocha)	96%	Manaus/AM	85,0	10/2036
Total de fonte termoeletrica			85,0	
Total			236,8	

(*) Parque Eólico composto por 02 usinas

Produção

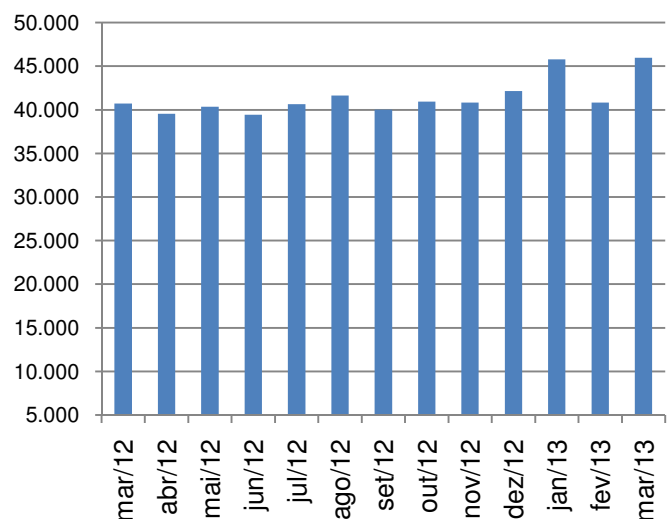
No 1T13, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 246.106,9 MWh. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) por 113.541,9 MWh e UTE Cristiano Rocha (RAESA) foi responsável por 132.565,0 MWh e

Parque Eólico Alegria



■ UEE Alegria I (MWh) ■ UEE Alegria II (MWh)

RAESA



■ UTE Cristiano Rocha (MWh)

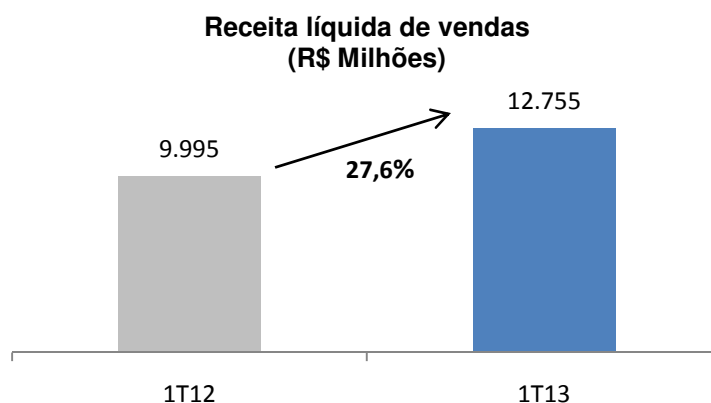


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Multiner S.A. - Consolidado			
(Valores em R\$ mil)	1T12	1T13	Variação %
Receita líquida de vendas	9.995	12.755	27,6%
Custo das Vendas	(3.900)	(4.098)	5,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.251)	(8.806)	-14,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.982)	(114)	-94,2%
Resultado Financeiro	(12.768)	(8.559)	-33,0%
Imposto de Renda e CSLL	446	987	121,3%
Prejuízo do exercício	(25.788)	(15.827)	-38,6%

Receita Líquida de Vendas

No 1T13, a receita líquida de vendas apresentou um aumento de 27,6%, ou R\$ 2,7 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 9,9 milhões (*ajustado*) para R\$ 12,7 milhões. O principal fator que contribuiu para essa variação foi a correção anual do contrato firmado com a Amazonas Energia e, também, a redução das glosas.



Custos das Vendas de Energia

Os custos das vendas de energia aumentaram em 5,1%, passando de R\$ 3,9 milhões (*ajustado*) no 1T12 para R\$ 4,0 milhões no 1T13.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 1T13 atingiram R\$ 8,8 milhões. Já essas despesas relativas ao 1T12 foram de R\$ 10,2 milhões (*ajustado*). Houve uma redução de 14,1% na comparação entre o período.

Essas despesas diminuíram devido, essencialmente, à redução no quadro de pessoal.



Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1T13, houve efeito negativo de R\$ 0,1 milhões, em razão basicamente de uma perda de valor recuperável de ativos realizada no exercício de 2012.

No mesmo período de 2012, houve efeito negativo de R\$ 1,9 milhões.

Resultado Financeiro

Despesas Financeiras: no 1T13, essas despesas atingiram R\$ 17,4 milhões, ocorrendo em uma diminuição de R\$ 3,2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 20,7 milhões (*ajustado*). Essa redução foi resultante, essencialmente, das despesas com juros.

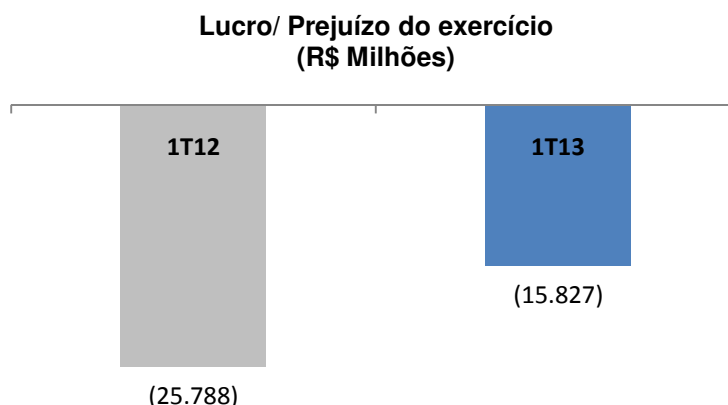
Receitas Financeiras: no 1T13, essas receitas atingiram R\$ 8,9 milhões, ocorrendo em um aumento de R\$ 0,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ de 7,9 milhões (*ajustado*). O aumento ocorreu, essencialmente, devido a receita com mútuos.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 1T13, houve reversão no valor de R\$ 0,9 milhão. No mesmo período de 2012, essas reversões somavam R\$ 0,4 milhões.

Lucro/ Prejuízo Líquido

No 1T13, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 15,8 milhões, devido, essencialmente, ao efeito da aplicação de novas normas internacionais, tais como, tais como: o **CPC 18 – Investimento em Controladas e Coligadas**, o **CPC 36 – Demonstrações Consolidadas** e o **ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial**, que a partir de 2013 afetaram o cálculo da equivalência patrimonial e os procedimentos de consolidação das empresas, além das variações relacionadas anteriormente neste relatório. No mesmo período do ano anterior a Companhia apresentou um resultado negativo de R\$ 25,7 milhões (*ajustado*).





EVENTOS SOCIETÁRIOS

- Em 27/03/2013 – **Reunião do Conselho de Administração:** Deliberação de Contratação da empresa de auditoria Boucinhas Campos & Conti Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2013 e Eleição de Diretor (es).

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO DE ELETRICIDADE CRESCE 2,5% NO 1T13

EXPANSÃO SE DÁ APESAR DA QUEDA DE 2,4% NA CLASSE INDUSTRIAL

Segundo relatório divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, O consumo nacional de energia elétrica superou 114,6 mil gigawatts-hora (GWh) no primeiro trimestre do ano, anotando crescimento de 2,5% sobre igual período de 2012. O resultado foi obtido apesar da retração de 2,4% no consumo das indústrias.

O consumo Residencial foi o que mais avançou. A expansão de 6,6% está associada ao aumento da posse de equipamentos eletrodomésticos e ao seu maior uso.

O segmento de comércio e serviços também apresentou evolução importante, superior a 6%. Reflete o crescimento do setor terciário, do que é emblemática a expansão da área de vendas de shopping centers ocorrida no segundo semestre.

A queda do consumo das indústrias remete à inconstância dos indicadores da produção industrial e, principalmente, ao comportamento dos setores eletrointensivos.
